

Apresentação

A variedade de temas e abordagens é o destaque da edição que fecha o ano de 2012 (v. 7, n.3) da **Revista Comunicação Midiática**, que conta com 14 artigos e duas resenhas. Abrindo os trabalhos, no espaço destinado a autores convidados, Francisco Sierra Caballero, da Universidade de Sevilha, apresenta as bases de uma nova matriz emergente para os estudos culturais latino-americanos, concebendo a recepção da crônica e da literatura latino-americana na Espanha como um processo de renovação das letras e do jornalismo, no artigo intitulado *Del boom al Big Bang: la ruptura del canon y la recepción del nuevo periodismo latinoamericano en España*.

A seção **Cultura e Mídia** traz seis artigos, começando com a análise de Carlos Magno Camargos Mendonça e Tiago Barcelos Pereira Salgado, da Universidade Federal de Minas Gerais, sobre as implicações entre performance e audiências, com base no vídeo *Desabafo e coisas da madrugada*, no artigo *Felipe Neto em performance no YouTube: uma responsabilidade mútua entre performer e audiências*.

Na sequência, Martin Oller Alonso, da Universidade Rey Juan Carlos, discute as interferências na percepção dos jornalistas a respeito dos fatores de influência cultural na Espanha, com base no projeto *Worlds of Journalism (WoJ)*, em artigo intitulado *La percepción de los factores de influencia por los periodistas dentro de la cultura periodística de España*.

Já em *Jornalismo e meteorologia: tensões e distensões*, Márcia Franz Amaral e Anaqueli Rubin, da Universidade Federal de Santa Maria, analisam a cobertura jornalística do tempo e do clima por intermédio de revisão bibliográfica e de entrevistas com agentes sociais tanto do campo jornalístico como do científico, sistematizando os pontos de tensão entre as áreas.

O quarto artigo da seção, *Metáforas da falta ou do excesso de controle na cobertura da clonagem e da pesquisa com células-tronco no Brasil*, da pesquisadora Flavia Natércia da Silva Medeiros, da Universidade Estadual de Campinas, traz uma análise de discurso da cobertura sobre clonagem e pesquisas com células-tronco pelos jornais *Folha de S. Paulo* e *O Globo*.

Logo após, em *A quarta ferida narcísica: a crise da ciência moderna e suas implicações para as pesquisas em comunicação*, Carlos Alberto Carvalho e Marco Túlio Sousa, da Universidade Federal de Minas Gerais, apontam os reflexos no campo da Comunicação das tentativas de encontrar novos modos de investigação científica, com base na visão de Boaventura Sousa Santos da crise do modelo positivista de fazer ciência.

Encerrando as contribuições da seção, Rozinaldo Antonio Miani, da Universidade Estadual de Londrina, analisa a cartilha *Passaporte para a cidadania* no âmbito de sua importância estratégica no contexto da constituição de uma política sindical voltada para a cidadania e para a formação política dos trabalhadores, no artigo *“Passaporte para a cidadania”: a comunicação comunitária na construção de uma política sindical na área da saúde e segurança no trabalho*.

A seção **Linguagens Midiáticas** conta com dois artigos, cuja temática envolve a influência da composição visual no conjunto entre conteúdo e forma; o primeiro voltado para o jornalismo e o segundo para a publicidade. *Entre palavras, imagens e diagramas: o lugar do design gráfico na formação do jornalista cultural*, de autoria de Ana Cláudia Gruszynski, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, analisa o papel do projeto gráfico na aproximação e vinculação entre leitores e publicações de cunho cultural.

Havaianas tintas – Composição visual nos sistemas impresso e on-line, de autoria de João Batista Freitas Cardoso e Amanda Garcia, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, elege os layouts impressos e on-line produzidos para a campanha *Havaianas Tintas*, desenvolvida pela ALMAP/BBDO em 2009, para analisar a composição visual publicitária e os tipos de relações estabelecidas entre os dois sistemas de veiculação.

Outros cinco artigos compõem a seção **Políticas de Comunicação**. Othon Jambeiro e Fabio Ferreira, pesquisadores da Universidade Federal da Bahia, discutem as possíveis contribuições da economia política da comunicação para a compreensão e análise das indústrias criativas de mídia, partindo do termo, surgido nos anos 90, que conceitua atividades que possuem a criatividade como insumo produtivo básico, em *Compreendendo as Indústrias Criativas de Mídia: contribuições da economia política da comunicação*.

Em seguida, Viviane Serfaty, da Universidade Paris-Est Marne la Vallée, traz dois estudos de caso para analisar práticas de campanha eleitoral em redes sociais como Facebook, Twitter e Pinterest nos Estados Unidos e na França em 2012, incluindo uma perspectiva histórica do uso da internet nas campanhas eleitorais norte-americanas e francesas, no artigo intitulado *E-The People: a comparative perspective on the use of social networks in U.S. and French electoral campaigns*.

O terceiro artigo da seção, *Meras coincidências: as estratégias e as tramas do acontecimento fabricado*, de autoria de Marcio Simeone Henriques e Daniel Reis Silva, da Universidade Federal de Minas Gerais, analisa o filme de ficção *Mera Coincidência* com base na abordagem hermenêutica do acontecimento, a fim de propor uma reflexão sobre as estratégias utilizadas para a fabricação de um acontecimento e as relações que esse tipo de processo estabelece com a mídia e com o envolvimento por parte do público.

Beatriz Dornelles e Morgana Gualdi Laux, ambas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, abordam o jornalismo colaborativo nos cadernos de bairro do jornal *Zero Hora* no meio digital, apresentando uma pesquisa qualitativa e descritiva em torno do relacionamento estabelecido entre colaboradores textuais e as estratégias de motivação de leitores para a produção de notícias, em *Experiência de jornalismo colaborativo na produção do noticiário de blogs do jornal Zero Hora aproxima leitores de cadernos de bairro a produtores da notícia*.

Fecha a seção o artigo *Assessoria de comunicação e construção de imagem: quando a ação transcende as organizações*, dos pesquisadores, da Universidade Federal de Goiás, Claudomilson Fernandes Braga e Simone Antoniaci Tuzzo, que apresenta três pesquisas qualitativas para discutir o planejamento da comunicação integrada e a formação de imagem por profissionais liberais de relações públicas.

Resenhas de duas obras encerram esta edição: *Política de comunicações: um balanço dos governos Lula [2003-2010]*, de Venício Lima, é apresentada por Gláucia da Silva Mendes, da Universidade Federal do Rio de Janeiro; e *Jornalismo público: informação, cidadania e televisão*, de autoria de Danilo Rothberg, é abordada por Ivonete da Silva Lopes, da Universidade Federal Fluminense.

Desejamos uma boa leitura e aguardamos críticas, comentários e sugestões.